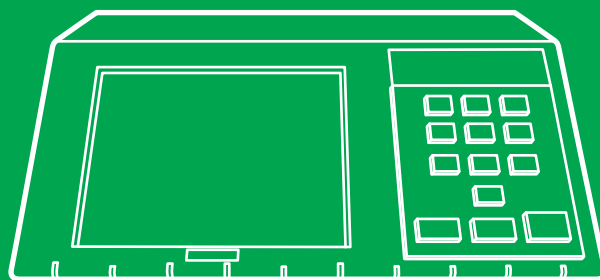
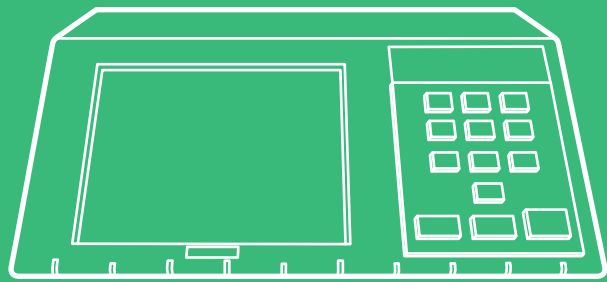




PROPOSTAS DA  
COALIZÃO  
BRASIL  
AOS CANDIDATOS  
ÀS ELEIÇÕES DE  
2 0 2 2







# PROPOSTAS DA **COALIZÃO** **BRASIL** AOS CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES DE 2022

Olhar para o futuro do Brasil exige pensar em como combater a fome e gerar emprego e renda. Estes itens, fundamentais em qualquer sociedade, passam por um desafio específico no nosso país: a conservação dos biomas, especialmente a floresta amazônica, provedora de serviços ambientais fundamentais para nossa prosperidade.

Meio ambiente, clima e equidade são o centro de um eixo que levará a uma nova economia, próspera e inclusiva para todos os brasileiros, inclusive os amazônidas e os povos indígenas, gerando desenvolvimento sem desmatamento.

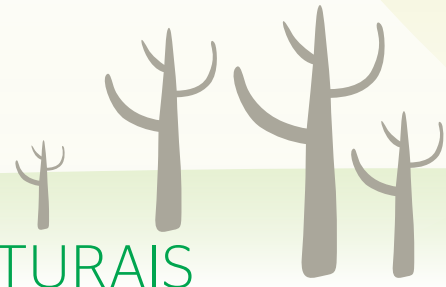
Como em processos eleitorais anteriores, a *Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura* propõe à sociedade e aos candidatos às próximas eleições alguns elementos-chave para fortalecer o debate sobre o futuro que queremos para nosso país. Nossas propostas têm como premissa e como norte a democracia, a construção de soluções baseadas no diálogo, na participação inclusiva e no direito mútuo. O respeito a este regime e ao processo eleitoral brasileiro é inquestionável e imprescindível para toda e qualquer discussão que vise ao desenvolvimento do país. São princípios que devem ser abraçados por todos os aspirantes, e depois empossados, a cargos no Legislativo e no Executivo, seja em nível federal ou estadual.





# 1

## COMBATE AO DESMATAMENTO E À PERDA DE RECURSOS NATURAIS



O ***desenvolvimento do Brasil está vinculado à conservação ambiental.***

O país perderá investimentos, acesso a mercados internacionais e verá reduzida sua capacidade de produzir alimentos caso a Amazônia e outros biomas continuem a ser devastados, além de expor as populações mais vulneráveis a situações de risco cada vez maiores.

Nosso país tem instituições, instrumentos legais, experiência e conhecimento sobre como reverter o quadro dramático de dilaceração da vegetação nativa, um processo responsável por 44% das emissões nacionais de gases de efeito estufa por ano na atmosfera, acelerando as mudanças climáticas e eventos extremos como o aumento da estiagem no bioma e inundações em cidades costeiras. O futuro do Brasil está conectado com sua potência ambiental, e não a destruição de seu capital natural.

A Coalizão defende ações factíveis que podem derrubar o desmatamento ilegal. Entre as medidas, destacamos:





- ✓ **Retomada e intensificação da fiscalização**, com rápida e exemplar responsabilização pelos ilícitos ambientais identificados, e **destinação de recursos e pessoal para combate a queimadas florestais**;
- ✓ **Validação urgente do Cadastro Ambiental Rural (CAR)**, com o cancelamento imediato dos registros sobrepostos a florestas públicas não destinadas, bem como sua suspensão em imóveis com desmatamento ocorrido após 2008 em áreas de preservação permanente, reserva legal ou com áreas embargadas.
- ✓ **Condicionar a regularização fundiária ao cumprimento do Código Florestal**, com a suspensão de processos sobre áreas com desmatamento após julho de 2008;
- ✓ **Retomada imediata do ordenamento territorial**, iniciando-se pela demarcação de terras indígenas e territórios quilombolas já oficialmente definidos, e a **destinação de 10 milhões de hectares à proteção e uso sustentável**;
- ✓ **Transparência e rigor** nas autorizações de supressão de vegetação.





# 2

## PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E COMBATE À FOME



***A erradicação da fome no Brasil, além de nossa contribuição para este mesmo processo no mundo, é uma tarefa complexa que exige apoio aos agricultores e equilíbrio ambiental.*** Somos o quarto maior produtor de alimentos, segundo maior exportador de grãos e o maior exportador de carne bovina do mundo.

Incrementar ainda mais os resultados do campo depende de um compromisso com o aumento da produtividade agropastoril e com a descarbonização de toda a cadeia sem destruir a natureza, visto que as florestas regulam o regime de chuvas e o clima, fatores essenciais para a pujança do agronegócio, e ajudam a combater os efeitos negativos do aquecimento global sobre a produção de alimentos. Assim, torna-se imprescindível erradicar prontamente o desmatamento ilegal, que representa mais de 95% do realizado no país,, e criar incentivos para preservar a floresta em pé.

É preciso também proporcionar infraestrutura e crédito adequado para o trabalho de agricultores familiares, pequenos produtores e populações locais, para que possam garantir sua subsistência e fornecimento a consumidores sem recorrerem a atividades predatórias ao meio ambiente. Afinal, o colapso dos ecossistemas eleva o risco de quebras de safra e aumenta a vulnerabilidade a eventos extremos, afetando as exportações brasileiras e os preços dos produtos ao consumidor, entre outros fatores. Para além das já descritas no tópico de combate ao desmatamento, ressaltamos as seguintes ações urgentes:





- ✔ **Apoio financeiro e técnico à agricultura familiar**, permitindo a implementação de tecnologias que tornem a produção mais sustentável;
- ✔ Priorização da alocação de investimentos em formas sustentáveis de produção, com foco no aumento da produtividade e redução de emissões, sendo um primeiro passo a **implementação do Plano ABC+** (Plano Setorial de Adaptação e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária), seguido por novos modelos de financiamento que atraiam soluções de mercado de capital;
- ✔ **Fortalecimento de instrumentos de gestão integrada de riscos na agropecuária**, alavancando o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) e incluindo os pequenos produtores que hoje acessam o Proagro, bem como diferenciar os produtores por boas práticas que incorporam resiliência climática à atividade.
- ✔ **Restauração de áreas degradadas** com fins ambientais e produtivos, priorizando locais atendidos por boa infraestrutura para o agronegócio e técnicas de produção sustentáveis.





# 3

## GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA



***A economia verde é uma alavanca para o desenvolvimento do país, com enorme potencial para gerar investimentos, emprego e renda.*** A conservação das florestas pode ser estimulada por arranjos financeiros capazes de valorizar o seu papel no equilíbrio climático, na qualidade dos solos e na disponibilidade dos recursos hídricos, fundamentais para garantir a capacidade produtiva dos territórios rurais.

O fomento à bioeconomia permitirá o uso sustentável da floresta e contemplará a biodiversidade brasileira, além de proporcionar a estruturação de pagamentos por serviços ambientais e a consolidação dos mercados de carbono. Também cabe destacar os promissores ganhos proporcionados pela silvicultura de espécies nativas como processo ligado tanto ao desenvolvimento do agronegócio quanto à conservação biológica.

Este ciclo de prosperidade torna-se mais potente com o acréscimo de atividades florestais, dado o potencial de criação de vagas a partir da recuperação de áreas degradadas. É preciso incorporar à estratégia de desenvolvimento nacional os territórios que foram desmatados ilegalmente.

Entre iniciativas para implementação imediata, listamos:







- ✓ **Instituição de políticas públicas e incentivos voltados à bioeconomia**, prática que permite o uso sustentável da floresta, acrescidas por ações de âmbito regional, como implantação de polos de excelência e centros de capacitação para o setor;
- ✓ **Fomento à pesquisa e inovação ligadas à biodiversidade brasileira** com vistas ao desenvolvimento de produtos, serviços e cadeias de alto valor agregado que tenham por base a floresta em pé, gerando renda local e preservação ambiental;
- ✓ **Incentivo ao desenvolvimento de fontes de energia limpas e renováveis** (eólica, solar, biomassa etc) e à indústria da reciclagem;
- ✓ **Regulamentação da lei que institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e de dispositivos previstos no Código Florestal**, a fim de incentivar sinergias entre a produção agrícola e a conservação e recuperação de recursos naturais;
- ✓ Investimento em manejo florestal sustentável, incentivando o **estabelecimento da silvicultura de espécies nativas** em escala comparável à de setores agroindustriais do país, de forma a estimular o mercado de madeira tropical e contribuir para a recuperação de áreas degradadas;
- ✓ **Implementação do mercado de carbono no Brasil**, definindo salvaguardas ambientais e exploração dos créditos de carbono gerados pela redução de emissões por desmatamento e degradação.

**COALIZÃO  
BRASIL**  
-----  
C L I M A  
FLORESTAS E  
AGRICULTURA